



Mercado de Capitais

Papéis da Net estão entre os mais arriscados do Ibovespa, segundo Cyrnel International

06/05/2008

Segundo estudo realizado pela Cyrnel International, com base no fechamento do pregão de 28 de abril (65.677 pontos), os papéis preferenciais da Net Serviços de Comunicação estão no topo da lista das ações mais arriscadas do Índice da Bolsa de Valores de São Paulo. As ações ordinárias (ON, com direito a voto) da Cosan ocupam o segundo lugar no ranking (2,24), seguidas pelas ON da Cyrela Commercial Properties (2,23) e da Cyrela Realty (2,17). As ações ON da Gafisa estão na quinta colocação, com grau de risco de 2,12.

“O grau de risco mede o potencial de perda de um ativo - ou de uma carteira como um todo – quando comparado a um benchmark padrão”, explicou Carlos Frederico S. Werneck, analista responsável pela análise. Segundo ele, pelo padrão assumido no sistema desenvolvido pela Cyrnel, o marco de referência é a carteira completa do Ibovespa, que sempre recebe uma classificação de grau de risco igual a 1. “Desta forma, quando a ação apresenta grau de risco 2, significa que ela oferece o dobro do risco da carteira completa do Ibovespa”, afirmou.

Por outro lado, as ações PN da Comgás são os papéis menos arriscados do principal índice da bolsa paulista, com grau de risco de apenas 1,34. Seguidas das ON da CPFL Energia e os papéis PN da Telesp, com 1,36 cada.

Esta análise realizada pela Cyrnel destaca os setores de Metalurgia e Mineração, Petroquímico e Finanças são os mais arriscados. Enquanto isso os setores de Transportes, Alimentos/Fumo e Energia aparecem como os que oferecem menos riscos de volatilidade.

De acordo com Werneck, nos primeiros quatro meses deste ano, houve uma diminuição da instabilidade no cenário econômico, o que proporcionou uma redução no grau de risco de muitos ativos. “No ano passado, com os agravantes da China e o início da crise nos Estados Unidos, a instabilidade no mercado era muito grande e, conseqüentemente, o risco das ações estava mais elevado. Neste momento, com uma acomodação maior no mercado, percebemos uma redução deste risco”, completou.

